

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

PRISCILA BIFFI

**SATISFAÇÃO DE ENFERMEIROS COM A UTILIZAÇÃO DE UM *SOFTWARE*
PARA REGISTRO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM**

CHAPECÓ

2021

PRISCILA BIFFI

**SATISFAÇÃO DE ENFERMEIROS COM A UTILIZAÇÃO DE UM *SOFTWARE*
PARA REGISTRO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt

Coorientadora: Profa. Dra. Fabiana Brum Haag

CHAPECÓ

2021

Bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Biffi, Priscila

SATISFAÇÃO DE ENFERMEIROS COM A UTILIZAÇÃO DE UM SOFTWARE PARA REGISTRO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM / Priscila Biffi. -- 2021.

55 f.:il.

Orientadora: Doutora Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt

Co-orientadora: Doutora Fabiana Brum Haag

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de Bacharelado em Enfermagem, Chapecó, SC, 2021.

1. Processo de Enfermagem. 2. Registros Eletrônicos de Saúde. 3. Cuidados de Enfermagem. 4. Serviços Hospitalares. 5. Satisfação no Trabalho. I. , Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt, orient. II. Haag, Fabiana Brum, co-orient. III. Universidade Federal da Fronteira Sul. IV. Título.

Elaborada pelo sistema de Geração Automática de Ficha de Identificação da Obra pela UFFS com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

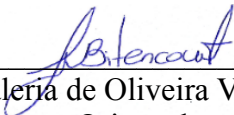
PRISCILA BIFFI

**SATISFAÇÃO DE ENFERMEIROS COM A UTILIZAÇÃO DE UM *SOFTWARE*
PARA REGISTRO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Este trabalho foi defendido e aprovado pela banca em 18/05/2021.

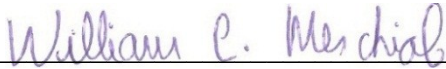
BANCA EXAMINADORA



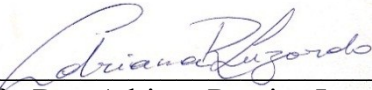
Prof. Dra. Julia Valéria de Oliveira Vargas Bitencourt – UFFS
Orientadora



Prof. Dra. Eleine Maestri – UFFS
Avaliador



Prof. Dr. William Campo Meschial – UDESC
Avaliador



Prof. Dra. Adriana Remião Luzardo
Avaliador

Dedico este trabalho de conclusão de curso aos meus pais, que não mediram esforços para que eu pudesse concluir meus estudos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter guiado meu caminho no decorrer desses cinco anos, iluminando minha vida com saúde e sabedoria para que eu conseguisse prosseguir e alcançar meus objetivos.

Aos meus pais, agradeço imensamente por todo o apoio, incentivo, confiança e auxílio, e por sempre deixarem claro que acreditavam em meu potencial.

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) por me oportunizar uma formação pública de excelência e qualidade, foi um privilégio fazer parte desta instituição.

A todos os docentes do curso de graduação em Enfermagem da UFFS, por me proporcionar um ensino de qualidade, abrindo caminhos para o conhecimento e para o meu crescimento individual e profissional.

Em especial agradeço à minha professora orientadora Julia, que desde o início da graduação vem norteando a minha formação profissional e também pessoal, e principalmente agradeço por aceitar participar da construção deste trabalho, se envolvendo com dedicação, paciência, expertise, e disponibilidade para me atender sempre que necessário. Ademais, agradeço por me mostrar a relevância da formação não apenas de um enfermeiro, mas sim de um enfermeiro de excelência e qualidade. Você é um exemplo a ser seguido!

Muito obrigada a todos!

A Enfermagem é uma arte; e para realizá-la como arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto a obra de qualquer pintor ou escultor; pois o que é tratar da tela morta ou do frio mármore comparado ao tratar do corpo vivo, o templo do espírito de Deus? É uma das artes; poder-se-ia dizer, a mais bela das artes! (NIGHTINGALE, 1871, p. 6)

RESUMO

Com o avanço da implementação do Processo de Enfermagem (PE) nos diversos cenários de cuidado em saúde, considera-se de suma importância o desenvolvimento de tecnologias que possam auxiliar a equipe de enfermagem na execução e registro deste método de trabalho que tem os Sistemas de Linguagens Padronizadas (SLP) como suporte científico. A informatização das tecnologias educativas e assistenciais, subsidiam os enfermeiros e equipe melhorando as práticas de enfermagem na realização de um cuidado seguro e de qualidade, com base em evidências científicas. Este estudo teve como objetivo avaliar a satisfação de enfermeiros com a utilização de um *software* em comparação com o editor de textos *Microsoft Word* para os registros das etapas do PE. Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, com 32 enfermeiros atuantes em um hospital de grande porte da região Oeste Catarinense. Entre maio e junho de 2020, foi aplicado um questionário on-line com questões de caracterização sociodemográfica e profissional e referentes às formas de registro do PE. Utilizou-se o teste t de Student para comparação das médias do índice de satisfação com os modelos de registros e o coeficiente de correlação de Spearman para correlação entre as variáveis. Participaram do estudo 32 enfermeiros, sendo a maioria mulheres, adultas jovens, com pós-graduação concluída. Observou-se diferença significativa ($p < 0,001$) na satisfação com a utilização do *software*, comparado ao editor de textos *word*. Houve correlação significativa nas seguintes associações: tempo para execução do registro do PE pós *software* com tempo de trabalho na enfermagem ($p = 0,05$); percepção da produção de banco de dados pós *software* com tempo de trabalho na enfermagem ($p < 0,001$); percepção da produção de banco de dados pós *software* e titulação ($p = 0,05$); e dificuldades no processo de registro do PE pós *software* e titulação ($p = 0,05$). Conclui-se que os indicadores avaliados relativos ao uso de um *software* para os registros de enfermagem, bem como, as correlações entre tempo para execução do registro do PE, tempo de trabalho na enfermagem, percepção da produção de banco de dados, titulação e dificuldades no processo de registro do PE, analisados antes e depois da incorporação do *software*, permitiu a constatação da satisfação profissional com a utilização deste *software* para os registros do PE, e a resolutividade da tecnologia implementada.

Palavras-chave: Processo de Enfermagem. Registros Eletrônicos de Saúde. Cuidados de Enfermagem. Serviços Hospitalares. Satisfação no Trabalho.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Características sociodemográficas e profissionais da população estudada. Chapecó, Santa Catarina, Brasil. 2020.	25
Tabela 2 - Índice de satisfação dos participantes quanto a utilização do <i>software</i> e do editor de textos <i>word</i> para os registros do Processo de Enfermagem (PE). Chapecó, Santa Catarina, Brasil. 2020.....	26

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAAE	Certificado de Apresentação de Apreciação Ética
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
COFEN	Conselho Federal de Enfermagem
DE	Diagnósticos de Enfermagem
HE	Histórico de Enfermagem
M	Média
NANDA-I	<i>Nursing Diagnosis Association International</i>
NHB	Necessidades Humanas Básicas
NIC	<i>Nursing Intervention Classification</i>
NNN	NANDA-I, NIC e NOC
NOC	<i>Nursing Outcome Classification</i>
PE	Processo de Enfermagem
SAE	Sistematização da Assistência de Enfermagem
SD	Desvio Padrão
SLP	Sistemas de Linguagem Padronizados
SUS	Sistema Único de Saúde
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TI	Tecnologia de Informação
UFFS	Universidade Federal da Fronteira Sul
UNACON	Unidades de Assistência de Alta Complexidade
UTI	Unidade de Terapia Intensiva

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	OBJETIVO	15
3	REVISÃO DE LITERATURA	16
3.1	O PROCESSO DE ENFERMAGEM COMO MÉTODO DE TRABALHO INFORMATIZADO.....	16
4	METODOLOGIA	20
4.1	TIPO DE ESTUDO	20
4.2	CENÁRIO DO ESTUDO.....	20
4.3	PARTICIPANTES DO ESTUDO.....	21
4.4	COLETA DE DADOS	22
4.5	ANÁLISE DOS DADOS	23
4.6	ASPECTOS ÉTICOS	24
5	RESULTADOS.....	25
6	DISCUSSÃO	28
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
	REFERÊNCIAS.....	36
	APÊNDICE A – Questionário para coleta de dados	41
	APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	44
	ANEXO A – Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa.....	47

1 INTRODUÇÃO

Diante da necessidade de realização da assistência de enfermagem de forma qualificada e resolutiva a todos os pacientes, o enfermeiro utiliza na prática clínica o Processo de Enfermagem (PE). O PE é organizado e desenvolvido em cinco etapas interdependentes denominadas: Coleta de dados de Enfermagem ou Histórico de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, Planejamento de Enfermagem, Implementação e Avaliação de Enfermagem, e tem como objetivo a promoção de cuidados em atenção aos fenômenos de enfermagem em saúde e estabelecimento de metas para alcançar os melhores resultados, a partir do raciocínio clínico desenvolvido (PISSAIA et al, 2020).

O enfermeiro é a liderança responsável pela execução e avaliação do PE, ferramenta que operacionaliza o cuidado de enfermagem, e a sua implementação nos serviços de saúde públicos e privados, nos quais ocorre o cuidado, está regulamentada pela Resolução nº 358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) (COFEN, 2009).

Com a implementação do PE nos serviços de saúde torna-se fundamental e necessário o registro dessas atividades, dessa forma, o COFEN estabeleceu a Resolução nº 429/2012, que dispõe sobre o registro das ações do enfermeiro no prontuário e em demais documentos do paciente, independente do meio de registro, tradicional ou eletrônico. Dessa forma, fica estabelecida a obrigatoriedade da realização dos registros de todas as ações de enfermagem nos prontuários dos pacientes, como o histórico de enfermagem, os dados de avaliação (evolução), os diagnósticos, as intervenções e os resultados (COFEN, 2012).

Os registros nos serviços de saúde são relevantes dada a complexidade das ações desenvolvidas pelos enfermeiros, para os quais refletem principalmente a qualidade da assistência. E, visto que, o cuidado prestado é desenvolvido por meio do PE e expresso nos registros, denota-se a individualização da assistência bem como sua precisão, considerando para tal a melhor tomada de decisão que se estrutura a partir da operacionalização de suas etapas. Para além da assistência, os registros são documentos de respaldo legal tanto para o paciente quanto para a equipe e instituição de saúde, ademais, eles possibilitam a comunicação entre a equipe multidisciplinar, facilitando a interprofissionalização, e contribui para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, de dados estatísticos e de dados para a auditoria (BARRETO et al, 2019).

Em síntese, o PE configura-se como instrumento de trabalho do enfermeiro para um cuidado de caráter “sine qua non” em todos os ambientes em que se realiza o cuidado de

enfermagem, posto que contribui para organizar o trabalho da equipe, diminuir a fragmentação dos cuidados, garantir a continuidade da assistência e a oferta de um cuidado de excelência. Além disso, com a aplicação das etapas do PE é possível se avaliar a sua eficácia com base em indicadores de saúde, o que possibilita modificar as estratégias de cuidado conforme necessidades reais, a partir das sistemáticas avaliações, retratando a evolução clínica dos pacientes, conferindo assim cientificidade à profissão (AZEVEDO et al, 2019).

Ademais, o desenvolvimento do PE no cotidiano da assistência configura uma fonte permanente de temas para a educação, pesquisa e gerenciamento em enfermagem. Assim sendo, com base nas ponderações produzidas, tem-se discutido na atualidade, sobre a crescente utilização de registros eletrônicos na área da saúde e as importantes repercussões dessas ferramentas para a enfermagem, principalmente no que tange as possibilidades ampliadas para implementação do PE informatizado e integrado ao prontuário eletrônico do paciente (PAESE; SASSO; COLLA, 2018).

Nesse sentido, alia-se as concepções de maior qualificação aos cuidados prestados aos pacientes a utilização de recursos contemporâneos da área tecnológica, revelando-se assim, a necessidade da criação de *softwares* nas instituições de saúde onde há aplicabilidade do PE. O uso desses *softwares* podem ser altamente vantajosos, considerando questões que envolvem agilidade e segurança, por exemplo (PAESE; SASSO; COLLA, 2018; LIMA; VIEIRA; NUNES, 2018).

Contudo, o que é de valor inestimável é o fato de que estas ferramentas, podem proporcionar aos profissionais e aos serviços um banco de dados seguro cujas finalidades são inúmeras, ao se projetar as dimensões do processo de trabalho do enfermeiro, isto é, gestão, assistência, pesquisa, educação e política. Mas sem dúvida, o acesso rápido e organizado aos dados clínicos, de anamnese, e de exame físico dos pacientes, subsidiando por meio de indicadores de cuidados as tomadas de decisões clínicas e fornecendo dados para o desenvolvimento de pesquisas, configura em um padrão altamente sofisticado para a prática da enfermagem. Outrossim, a literatura aponta que mesmo diante de uma coleta de dados extensa é possível reduzir o tempo, ao utilizar a informatização para a execução de todas as etapas do PE (PAESE; SASSO; COLLA, 2018; LIMA; VIEIRA; NUNES, 2018; COSTA; LINCH, 2020).

Compreendendo-se assim, a justificativa precípua à criação de *software* relacionado aos registros das etapas do PE, demanda-se a partir disso, conforme descrito na literatura a necessidade de avaliar a sua utilização, a fim de corroborar algumas vantagens associadas ao uso dessa tecnologia de informatização (PAESE; SASSO; COLLA, 2018; LIMA; VIEIRA;

NUNES, 2018).

Em virtude disso, o estudo em foco é desenvolvido em um serviço hospitalar que possui a implementação do PE estruturado em suas cinco etapas a aproximadamente cinco anos, sendo que, a um ano obteve acesso a um *software* para registro destas etapas. Dessa forma, foi em meio a este cenário de transição de uma modalidade de registro para outra é que se desenhou esta proposta de pesquisa.

Portanto, surge como hipótese principal de pesquisa a seguinte assertiva: acredita-se que os enfermeiros do hospital em estudo possuam um índice de satisfação maior com o uso do *software* para registro das etapas do PE e que o tempo de trabalho na enfermagem e a titulação tenham implicações sobre isso.

2 OBJETIVO

Avaliar a satisfação de enfermeiros com a utilização de um *software* em comparação com o editor de textos *Microsoft Word* para os registros das etapas do Processo de Enfermagem (PE).

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 O PROCESSO DE ENFERMAGEM COMO MÉTODO DE TRABALHO INFORMATIZADO

O Processo de Enfermagem (PE) é um método de trabalho para a prática profissional na dimensão da assistência à saúde, organizado por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). A SAE por sua vez, é uma metodologia científica desenvolvida para organizar a dinâmica das ações de enfermagem e dar autonomia a este profissional, garantindo uma assistência segura e de qualidade, dando origem ao PE, o qual em conjunto com as teorias de enfermagem orienta o enfermeiro no planejamento das ações da assistência para atender o paciente na sua integralidade e especificidade, bem como, permite a este profissional o respaldo legal e ético por meio dos registros de suas ações práticas (SOUZA et al, 2020).

No Brasil, o PE começou a ser discutido teoricamente e utilizado na prática clínica na década de 1970 a partir dos registros de Wanda de Aguiar Horta, com a Teoria das Necessidades Humanas Básicas (NHB), em 1979. A teoria das NHB foi desenvolvida com o objetivo de orientar os profissionais da enfermagem à prestar uma prática reflexiva agregando o conhecimento científico e proporcionando autonomia enfermagem categoria. A partir de então, essa ferramenta teórico prática da enfermagem passou a ganhar cada vez mais espaço nos serviços de saúde e no ensino da profissão, pois, permite o enfermeiro pensar criticamente sobre suas práticas, embasando-se em modelos teóricos/conceituais para a realização de um cuidado individualizado, personalizado e humanizado (SIMÕES et al, 2017).

O PE é uma ferramenta essencial para o planejamento e realização da assistência prestada pela equipe de enfermagem, uma vez que, por meio da coleta de dados clínicos sobre o paciente, permite ao profissional o desenvolvimento do raciocínio clínico, aumentando a eficácia do cuidado prestado. Assim sendo, o PE constitui-se em etapas padronizadas e sequenciais, que buscam atender de modo integral o sujeito, a família e a comunidade (PISSAIA; COSTA, 2019).

Dessa forma, para que a implementação do PE nos serviços de saúde se torne mais hábil e compreensível de execução, faz-se necessário o uso de instrumentos que auxiliam nesse processo, como exemplo, as taxonomias de enfermagem e dentre elas encontram-se os Sistemas de Linguagens Padronizados (SLP), que possibilitam aos enfermeiros a realização do

juízo clínico e tomada de decisão fundamentados em evidências científicas. Os SLP são utilizados por enfermeiros em todo o mundo, com destaque para as taxonomias, dos diagnósticos de enfermagem, *North American Nursing Diagnosis Association International* (NANDA-I), das intervenções de enfermagem, *Nursing Intervention Classification* (NIC) e dos resultados e avaliação de enfermagem, *Nursing Outcome Classification* (NOC) (LUCENA et al, 2020).

Nesse sentido, o PE possibilita a transformação do cuidado clínico em um saber científico do enfermeiro, pois busca em meios precisos as bases para sua consolidação, e mediante os registros desenvolvidos de todos os cuidados prestados, permite a construção de bases de dados clínicos, que podem ser utilizadas para diversas situações, como em pesquisa científica por exemplo. Portanto, o PE consolida-se como um método eficaz do cuidado, que contribui para a valorização do trabalho da equipe de enfermagem, melhorando a qualidade e a continuidade da assistência prestada (SILVA et al, 2021).

A utilização do PE é oportuna tanto para a equipe de enfermagem e instituição de saúde, quanto para o paciente. No que diz respeito à equipe, o PE traz melhorias na comunicação, contribui para a redução de erros e aumenta a segurança da assistência devido aos registros dos cuidados prestados, diminui o desperdício de tempo, e aumenta o reconhecimento e a autonomia profissional, além de subsidiar melhorias no ensino e contribuição para as pesquisas em enfermagem. Para o paciente, o PE proporciona uma assistência mais segura, qualificada, contínua, individualizada e integral, e quanto à instituição, o PE contribui para a organização do serviço, redução do tempo de internação do paciente e redução dos custos hospitalares (SOUSA et al, 2020).

Considerando o avanço da implementação do PE nos serviços de saúde, uma vez que passa a ser um método assistencial disposto por resoluções, a estratégia da utilização de ferramentas que auxiliam nesse processo é fundamental, como exemplo, os sistemas informatizados, os quais estão cada vez mais presentes e vêm ganhando espaço gradativamente, devido à sua capacidade de facilitar e estimular a prática das atividades de enfermagem. Por conseguinte, a necessidade de facilitar a rotina de trabalho com o uso de tecnologias tem sido constante, devido às crescentes demandas por bons resultados em prazos cada vez menores. A partir dessa perspectiva, o PE vem sendo desenvolvido a partir de uma ferramenta informatizada, que auxilia nessa qualificação, melhorando a sistematização do cuidado de enfermagem, o respaldo científico do trabalho do enfermeiro e principalmente, o atendimento ao paciente na sua individualidade e integralidade (SOUSA, 2018).

Os serviços que ainda não possuem o PE informatizado, apontam sua utilização como dificultosa e não como facilitadora do trabalho da enfermagem, devido ao tempo demandado para o desenvolvimento do raciocínio clínico e dos registros. Além do mais, o planejamento do cuidado gera grande volume de informações que necessitam ser armazenadas, o que acaba dificultando o acesso fácil e rápido para consulta dessas informações, as quais são essenciais para avaliação e continuidade do cuidado. Contudo, diante dessa problemática de armazenamento e registro, estudos trazem a importância do desenvolvimento e expansão de sistemas tecnológicos, como facilitadores do trabalho de enfermagem, com base em dados organizados e disponibilizados aos profissionais por meio de sistemas de informação (SOUSA, 2018).

A necessidade da informatização do PE não é somente uma demanda vinda dos enfermeiros das unidades ou de pesquisadores da área, mas sim é possível perceber essa demanda das próprias taxonomias do PE. A NANDA-I, por exemplo, prima pela utilização de *softwares* integradores de todas as taxonomias de enfermagem, para que se realize o cuidado a partir de referências científicas comprovadas internacionalmente. Nessa perspectiva, estimula-se as padronizações mundiais dos cuidados de enfermagem, buscando autonomia e qualificação profissional por meio do pensamento crítico, reflexivo e científico (NANDA-I, 2018).

A utilização de *softwares* como proposta de ferramenta para facilitar o desenvolvimento da informatização do PE, vem crescendo nos últimos anos. Percebe-se por meio de evidências científicas benefícios como, qualidade, rapidez, dinamismo, segurança, produção de banco de dados, facilidades no acesso as informações dos paciente, assertiva na tomada de decisões e viabilidade na comunicação entre a equipe multidisciplinar. Ademais, o registro das etapas do PE no modelo informatizado é mais preciso e garante maior compreensão entre as suas etapas, uma vez que proporciona maior visibilidade e qualificação do cuidado de enfermagem (ARAÚJO et al, 2019).

Frente ao exposto, enfatiza-se que o *software* pode ser adequado conforme a realidade e características específicas de um determinado serviço, ou seja, pode-se realizar ajustes à medida que é utilizado. Dessa maneira, o *software* permite ao enfermeiro a aplicação do PE de forma correta, garantindo qualidade técnica e desempenho funcional por meio da avaliação clínica de enfermeiros, considerando critérios pré-estabelecidos (ARAÚJO et al, 2019).

Todavia, a necessidade da aplicação do PE como método de trabalho em sistema informatizado é crescente e indispensável, devido as instituições de saúde estarem em constante aperfeiçoamento do cuidado. Com vistas a melhorar a documentação, aprimorar a acurácia diagnóstica, a tomada de decisão e o alcance dos resultados obtidos junto aos

pacientes, sugere-se tornar o PE um sistema eletrônico em todos os cenários de atuação da enfermagem. Outrossim, percebe-se que os profissionais da enfermagem então buscando atualização tecnológica como soluções para qualificação de seus serviços e como forma de incentivar as equipes multiprofissionais à inserirem-se nos modelos alternativos de sistematização do cuidado (PISSAIA et al, 2018).

Diante disso, enfatiza-se o desenvolvimento e a construção de *softwares* voltados para o planejamento da assistência guiada pelo PE, em todos os serviços que há cuidado de enfermagem. Pois, percebe-se a importância do esforço de desenvolver novas tecnologias nessa área, a qual garante um cuidado cada vez mais especializado ao paciente, e mais qualificador ao trabalho da enfermagem (SOUSA, 2018).

Identificada a relevância do PE para a realização do cuidado de enfermagem e a importância da sua implementação e operacionalização na prática dos serviços de saúde, tem-se como desafio atual aprimorar o desenvolvimento de novas tecnologias para esse cuidado. Isto posto, quando um serviço de saúde passa a iniciar o processo de implantação e implementação do PE, é relevante que se avalie essa experiência, considerando a obtenção de dados que possam ser apresentadas em pesquisas científicas, e utilizados como exemplo para a implementação do PE em outras instituições de saúde.

4 METODOLOGIA

4.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, do tipo transversal. Este tipo de abordagem é adequada para o alcance dos objetivos deste estudo, considerando principalmente a necessidade de responder e entender resultados que podem ser quantificados. Além disso, o estudo quantitativo está centrado na objetividade e nas regras lógicas matemáticas e estatísticas para descrição dos resultados a partir da análise de dados brutos coletados com auxílio de instrumentos padronizados (ZANGIROLAMI-RAIMUNDO; ECHEIMBERG; LEONE, 2018).

O estudo transversal têm como objetivo coletar dados fidedignos que possibilitem elaborar conclusões confiáveis ao final da pesquisa. Ademais, têm como característica principal a realização da coleta de dados em um único momento, ou em um curto espaço de tempo, dispensando a necessidade de acompanhamento dos participantes, possibilitando a produção mais ágil dos resultados (ZANGIROLAMI-RAIMUNDO; ECHEIMBERG; LEONE, 2018).

4.2 CENÁRIO DO ESTUDO

O estudo foi realizado em um hospital de grande porte, considerado referência para a região Oeste Catarinense. Na referida instituição, o registro do Processo de Enfermagem (PE) era realizado eletronicamente, a partir da digitação das suas etapas no editor de textos *Microsoft Word*, até junho de 2019, sendo posteriormente incorporado a um *software* criado no serviço considerando o modelo de implementação do PE da referida instituição. Para esta criação envolveram-se profissionais enfermeiros da instituição, docentes de instituições de ensino superior com cursos de graduação em enfermagem parceiros do serviço, e estudantes destas instituições, todos aliados ao profissional técnico da área da informática, da empresa prestadora

de serviços de Tecnologia da Informação (TI), que em uma construção conjunta produziram o *software* cooperando conforme as habilidades profissionais de cada um.

O referido hospital integra o patrimônio do Estado de Santa Catarina, sua gestão está sob a administração de uma entidade civil, reconhecida de utilidade pública municipal, estadual e federal, igualmente de fins filantrópicos, desde 1998. A instituição hospitalar possui, mais de 300 leitos de internação, 7 salas cirúrgicas, conta com 1.032 funcionários, possui 25 especialidades médicas e atende uma população de 1,3 milhão de pessoas, abrangendo os municípios da região oeste catarinense, sudoeste do Paraná, norte e noroeste do Rio Grande do Sul. O hospital é referência em alta complexidade nas áreas de Neurocirurgia, Gestante de Alto Risco, Captação e Transplante de Rins e Córneas, Urgência e Emergência, Unidades de Assistência de Alta Complexidade (UNACON) (Quimioterapia, Radioterapia, Oncologia Clínica e Cirúrgica e Roentgenterapia), Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal e UTI Geral. Destaca-se ainda que este é o único hospital público da região Oeste de Santa Catarina, com seus atendimentos em 85% (oitenta e cinco por cento) pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A equipe multiprofissional que atua nas unidades em que foram coletados os dados da pesquisa são compostas por: enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos, residentes de enfermagem, medicina e nutrição, fisioterapeutas, assistentes sociais, nutricionistas, psicólogos e escriturários.

4.3 PARTICIPANTES DO ESTUDO

A população do estudo compreendeu enfermeiros assistenciais e gerenciais atuantes no hospital, que realizavam e registravam as etapas do PE no editor de textos *word* e que atualmente realizam o registro no *software*. Considerando isso, as unidades que possuíam esse perfil de profissionais e registros que migrou de uma modalidade a outra, até o momento da coleta de dados era, UTI com 8 enfermeiros, Oncologia com 8 enfermeiros, Neurologia com 8 enfermeiros, Berçário com 4 enfermeiros, UTI Neonatal com 4 enfermeiros e Pediatria com 5 enfermeiros, totalizando assim 6 unidades e 37 enfermeiros. O tamanho da amostra foi obtido por meio de uma seleção não probabilística e por conveniência com todos os sujeitos que utilizam o *software* para o PE.

Foram estabelecidos como critérios de inclusão tempo mínimo de um mês na realização de registro das etapas do PE tanto no *Microsoft Word* como no *software*. Foram excluídos do estudo enfermeiros em férias, licença saúde/maternidade e licença capacitação, e os que estavam em período probatório.

4.4 COLETA DE DADOS

O pesquisador principal conversou primeiramente com os enfermeiros coordenadores das unidades explicando sobre a proposta do estudo, estes repassaram a informação aos profissionais, que autorizaram informar ao pesquisador o contato telefônico. A partir desta organização foi possível criar um grupo no *whatsapp* que permitiu ao pesquisador explicar sobre a proposta e combinar o envio do questionário (APÊNDICE A), tanto quanto a obtenção do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE B). Dessa forma, foram incluídos no estudo 32 enfermeiros que atenderam aos critérios estabelecidos.

O instrumento de coleta de dados para o presente estudo consistiu em um questionário elaborado pelos pesquisadores, os quais possuem experiência profissional e participam de grupos de pesquisa relacionados à temática investigada. Foi composto por variáveis qualitativas totalizando 09 questões de caracterização sociodemográfica e profissional dos participantes, e variáveis quantitativas totalizando 09 itens relativos aos registros do PE comparando o uso do editor de textos *word* com o uso do *software*, de modo a identificar a satisfação do profissional enfermeiro com o *software* criado na instituição.

As variáveis qualitativas investigadas foram: sexo; idade; titulação; tempo de formado (meses); tempo de trabalho na enfermagem (meses); aperfeiçoamentos sobre PE (sim ou não) e quantidade de aperfeiçoamentos sobre PE. As variáveis quantitativas investigadas foram: a) Tempo para execução do registro do PE, considerando a satisfação do enfermeiro quanto ao tempo que leva para realizar o registro, e qual a quantidade desse tempo demandado; b) Organização dos dados, considerando a satisfação do enfermeiro quanto a facilidade e rapidez que consegue acessar os formulários para a execução das etapas do PE, (os formulários utilizados no serviço em questão, consistem: 1) instrumento estruturado a partir dos Sistemas de Linguagem Padronizadas (SLP): *North American Nursing Diagnosis Association International* (NANDA-I), *Nursing Intervention Classification* (NIC) e *Nursing Outcome Classification* (NOC), assim, o formulário é denominado NNN, e 2) o Histórico de Enfermagem

(HE) criado no serviço); c) Apresentação dos dados, considerando a satisfação do enfermeiro quanto à forma de distribuição dos dados clínicos nos formulários HE e NNN; d) Segurança no armazenamento dos dados, considerando a satisfação do enfermeiro quanto a garantia do armazenamento dos dados preenchidos nos formulários HE e NNN; e) Percepção da produção de banco de dados e geração de relatórios, considerando a satisfação do enfermeiro quanto ao acesso a informações que mostrem o desenvolvimento das etapas do PE, bem como, a evolução do quadro clínico do paciente; f) Qualidade da assistência, considerando a satisfação do enfermeiro quanto à qualidade da assistência a partir do modelo de registro do PE; g) Preenchimento dos dados, considerando a satisfação do enfermeiro quanto à forma como preenche os dados clínicos dos pacientes nos formulários HE e NNN; h) Facilidades no processo de registro do PE, considerando a satisfação do enfermeiro quanto as facilidades em registrar nos formulários HE e NNN; e i) Dificuldades no processo de registro do PE, considerando a satisfação do enfermeiro quanto as dificuldades em registrar nos formulários HE e NNN.

Os participantes responderam ao questionário estruturado por meio de uma escala Likert com pontuação de 1 até 4, em que 1 corresponde a pior caracterização e 4 a melhor. Para interpretação dos dados categorizou-se como insatisfeito (pior), as respostas com pontuações 1 e 2, e como satisfeitos (melhor) as respostas com pontuações 3 e 4.

A coleta de dados foi realizada no período de maio a junho de 2020, a partir da aplicação do questionário, no formato de formulário eletrônico on-line, criado no *Google Forms*. Após o recebimento do formulário, os participantes deveriam responde-lo dentro do prazo de 40 dias. Assim, todos realizaram a devolutiva do questionário preenchido dentro do prazo estabelecido.

4.5 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados coletados foram exportados em planilhas eletrônicas do *Microsoft Excel* e, para a realização das análises estatísticas, utilizou-se o programa *GraphPad Prism 8.4*. As variáveis qualitativas são apresentadas em frequências, e as variáveis quantitativas em Média (M) e Desvio Padrão (SD). Para as correlações de tempo de trabalho na enfermagem e titulação com as variáveis tempo para execução do registro do PE, organização dos dados, percepção da produção de banco de dados e dificuldades no processo de registro do PE foi utilizado o coeficiente de correlação de Spearman.

Para comparação entre as médias do índice de satisfação com o editor de textos *word* e com o modelo do *software* para os registros do PE, utilizou-se o teste t de Student. O valor de $p \leq 0,05$ foi considerado significativo.

4.6 ASPECTOS ÉTICOS

A Resolução 466/2012 orienta sobre o desenvolvimento de pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil, com isso destaca-se que para a sua realização, o pesquisador deve respeitar a vontade do participante em permanecer ou desistir a qualquer momento da pesquisa e considerar os riscos e benefícios, comprometendo-se a potencializar os benefícios e evitar que danos previsíveis aconteçam, ou então remedia-los caso ocorram (BRASIL, 2012).

Para a execução deste estudo, foram cumpridas as exigências legais e éticas. Desta forma, o projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), obtendo parecer favorável com o número 3.942.795 e sob o Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE): 29321220.2.0000.5564 (ANEXO A).

Este projeto cumpriu fielmente às exigências estabelecidas pela Resolução nº. 466/2012 e pelo Ofício Circular Nº 2/2021/CONEP/SECNS/MS (BRASIL, 2021). Os participantes foram informados quanto aos objetivos e relevância da pesquisa, da participação voluntária e desistência desta quando desejar, dos riscos e benefícios que seriam submetidos, da garantia do sigilo e anonimato, dados estes contemplados no TCLE assinado digitalmente pelos participantes e reenviados como cópia via e-mail para o pesquisador, que faz o *download* dos dados coletados e dos TCLE assinados, para um dispositivo eletrônico local, visando preservar a proteção, segurança e os direitos dos participantes de pesquisa.

5 RESULTADOS

As características sociodemográficas e profissionais dos participantes estão apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Características sociodemográficas e profissionais da população estudada. Chapecó, Santa Catarina, Brasil. 2020.

Variáveis	n (%) – Média ± Desvio Padrão
Sexo	
Feminino	30 (94%)
Masculino	2 (6%)
Idade	34,68 ± 7,36
Titulação	
Graduação	10 (31%)
Especialização (<i>Lato sensu</i>)	21(66%)
Mestrado	1 (3%)
Tempo de formado (meses)	93,37 ± 72,75
Tempo de trabalho na enfermagem (meses)	92,15 ± 71,11
Aperfeiçoamento sobre o Processo de Enfermagem (PE)	
Sim	28 (88%)
Não	4 (13%)
Quantidade de aperfeiçoamentos sobre PE	4,5 ± 5,21

Fonte: Autoria própria (2021)

Conforme apresentado na Tabela 1, evidencia-se que prevalecem profissionais do sexo feminino e consideradas adultas jovens. Quase 70% possuíam formação complementar além da graduação, majoritariamente pós graduação *Lato sensu*. A média do tempo de formado e do tempo de trabalho na enfermagem aproximam-se, para o tempo de formado foram 93,37 meses e para o tempo de trabalho na enfermagem foram 92,15 meses. A maioria dos enfermeiros (88%) já haviam recebido aperfeiçoamento sobre o Processo de Enfermagem (PE), com uma

média superior a quatro aperfeiçoamentos por participante em um período que variou de um mês a um ano.

Tabela 2 - Índice de satisfação dos participantes quanto a utilização do *software* e do editor de textos *word* para os registros do Processo de Enfermagem (PE). Chapecó, Santa Catarina, Brasil. 2020.

Questões	<i>Software</i>		Editor de textos <i>word</i>	
	Satisfeito	Insatisfeito	Satisfeito	Insatisfeito
Tempo para execução do registro do PE	29	3	15	17
Organização dos dados	31	1	17	15
Apresentação dos dados	28	4	19	13
Segurança no armazenamento dos dados	27	5	11	21
Percepção da produção de banco de dados	21	11	9	23
Qualidade da assistência	28	4	22	10
Preenchimento dos dados	28	4	13	19
Facilidades no processo de registro do PE	27	5	22	10
Dificuldades no processo de registro do PE	20	12	24	8
Média (M)	26,55	5,44	16,88	15,11
Desvio Padrão (SD)	3,64	2,66	6,74	5,27

Fonte: Autoria própria (2021)

Ao observar a Tabela 2, é possível perceber que, na análise da satisfação dos enfermeiros com os modelos de registros, verificou-se para o *software* uma média de 26,55 participantes satisfeitos e uma média de 5,44 participantes insatisfeitos. As maiores médias relacionaram-se aos itens tempo para execução do registro do PE e organização dos dados. Já em relação ao editor de textos *word*, observou-se que, os profissionais apresentam uma média de satisfação de 16,88 e uma média de insatisfação de 15,11. Os itens de maior insatisfação com o editor de textos *word* referiam-se à percepção da produção de banco de dados e segurança no armazenamento dos dados.

Pode-se observar ainda que na comparação entre as médias do índice de satisfação, o qual englobou tempo para execução do registro do PE, organização dos dados, apresentação dos dados, segurança no armazenamento dos dados, percepção da produção de banco de dados, qualidade da assistência, preenchimento dos dados, facilidades no processo de registro do PE e dificuldades no processo de registro do PE, com o modelo editor de textos *word* e com o modelo do *software* foi de 16,88 para 26,55, diferença estatisticamente significativa ($p < 0,001$).

Adicionalmente verificou-se o tempo para execução do registro do PE em cada um dos modelos (*software* e editor de textos *word*), evidenciou-se que 17 enfermeiros (53%) levavam 2 horas ou mais para executar todas as etapas do PE no editor de textos *word*, e 19 (59%) informaram levar menos de uma hora para executar todas as etapas do PE no *software*.

Ao correlacionar as variáveis obteve-se como significativa as seguintes associações: tempo para execução do registro do PE pós *software* com tempo de trabalho na enfermagem ($p = 0,05$); percepção da produção de banco de dados pós *software* com tempo de trabalho na enfermagem ($p < 0,001$); percepção da produção de banco de dados pós *software* e titulação dos profissionais ($p = 0,05$); e dificuldades no processo de registro do PE pós *software* e titulação dos profissionais ($p = 0,05$). Dessa forma, por meio das correlações fica evidente que o tempo de trabalho na enfermagem e a titulação são variáveis de importância significativa para o desenvolvimento do PE.

6 DISCUSSÃO

A incorporação dos registros do Processo de Enfermagem (PE) a um *software* computacional, na instituição investigada, proporcionou satisfação aos enfermeiros, uma vez que otimizou seus processos de trabalho. A partir da implementação da nova forma de registro, os enfermeiros puderam potencializar o tempo dispensado à essa atividade essencial, pois apresentaram facilidade em manuseá-la. Além disso, os profissionais mostraram-se satisfeitos por disporem de dados mais organizados, com uma melhor apresentação visual, que pudessem gerar futuros indicadores e que tivessem um armazenamento seguro.

O perfil sociodemográfico e profissional identificado nos participantes do presente estudo, corrobora com demais pesquisas desenvolvidas na enfermagem, sobre diversos temas e também referente ao PE, os quais apresentam-se como característicos desta área e assunto (MOREIRA, 2018; MELO et al, 2020; OLIVEIRA et al, 2019).

O tempo de trabalho na enfermagem cuja média neste estudo foi de 92,15 meses, mostrou-se como uma variável de importância significativa para o desenvolvimento do PE. Corroborando com esse resultado, autores expõem em seu estudo que aqueles profissionais com maior tempo de trabalho na enfermagem possuem raciocínio clínico mais acurado e ágil, e aqueles com pouco tempo de trabalho apresentam dificuldades para raciocinar clinicamente sobre os dados coletados, prolongando o processo de raciocínio clínico para o desenvolvimento do PE (QUARESMA; XAVIER; CEZAR-VAZ, 2019).

Ademais, estudos apresentam que para os enfermeiros que recém ingressaram nas instituições de saúde, o PE constitui-se como uma prática nova, balizada por experiências provenientes da graduação, dessa forma, percebe-se a necessidade de aperfeiçoamento permanente sobre essa ferramenta, para que os profissionais consigam desenvolver todas as etapas com propriedade e resolutividade (BARRETO et al, 2020; SOARES et al, 2019).

Frente ao exposto, cabe destacar que $\frac{3}{4}$ dos participantes da pesquisa possuem aperfeiçoamentos sobre o PE, o que denota o investimento da instituição na realização de aperfeiçoamentos constantes relacionados a temática do PE. Portanto, nesta pesquisa, observou-se uma variação importante na quantidade de aperfeiçoamentos sobre o PE, resultando em uma média superior a quatro aperfeiçoamentos por participante, o que pode ser satisfatório, principalmente, no que se refere a utilização do *software*, por ser uma ferramenta nova e que requer conhecimento e familiaridade para que possa desenvolver todas as etapas de registro do PE com conteúdo. Neste interim, se reforça a relevância de estruturarem-se aperfeiçoamentos,

pois o PE é uma ferramenta diária da prática profissional do enfermeiro e que requer que o mesmo esteja apto para sua melhor execução, uma vez que a realização e documentação do PE agrega qualidade à assistência prestada ao paciente e respaldo profissional (DOMINGOS et al, 2019; FRAGA et al, 2018).

Um estudo realizado por Springer (2019), que comparou o índice de registros do PE no modelo informatizado antes e após a realização de oficinas de sensibilização e aperfeiçoamento, evidenciou que os enfermeiros ultrapassaram a meta estabelecida sobre o índice geral de registros pós oficina, ou seja, houve um aumento dos registros realizado pelos participantes, contudo, há exceção em um dos itens da primeira etapa do PE, sobre o Histórico de Enfermagem (HE), justificado pela ausência dos enfermeiros na oficina em que se trabalhou este tópico em específico, o que resultou em um baixo índice de registro nesse item. Por fim, fica evidente que a adesão dos profissionais nos aperfeiçoamentos sobre o PE informatizado e a quantidade de oferta destes reflete claramente no índice e na qualidade dos registros do PE.

Sequencialmente, no que se refere as variáveis quantitativas, a satisfação dos enfermeiros com o uso do *software* foi estatisticamente significativa, $p < 0,001$, demonstrando que os satisfeitos com o editor de textos *word* que era de 16,88 aumentou para 26,55 satisfeitos com o uso do *software*. Esse fato é certificado na literatura, uma pesquisa que comparou o editor de textos *word* com um modelo que utiliza *software* para registro do PE mostrou que a satisfação geral é significativamente maior com os dispositivos eletrônicos (DOMINGOS, 2018).

A informatização em saúde é uma realidade internacional. Autores apresentam que diversos países estão desenvolvendo iniciativas para aumentar a qualidade do registro dos dados dos pacientes e do cuidado de enfermagem, e esse avanço vai ao encontro da informatização, pois esta permite aumento do acesso aos dados, precisão da documentação, implementação de uma prática baseada em evidências e redução de custos, demonstrando a satisfação dos profissionais na implementação e utilização de sistemas informatizados, posto que, ganha-se cada vez mais espaço e visibilidade nos serviços de enfermagem (PEGORARO et al, 2018).

Analisando as variáveis que compuseram o índice de satisfação dos participantes quanto a utilização do *software* e do editor de textos *word* para os registros do PE, um fator de grande importância diz respeito ao tempo para execução do registro do PE. Tendo em vista a complexidade e a qualidade dos registros, bem como outras questões relativas à sobrecarga de atividades e dimensionamento de pessoal de enfermagem, a incorporação de tecnologias que possam otimizar o tempo do profissional ao mesmo tempo que garanta qualidade ao trabalho é de grande valia (LIMA; VIEIRA; NUNES, 2018).

A evidencia do estudo demonstrou um índice de significância relevante para esta variável tempo, isto é, foi possível detectar uma diferença de uma hora e meia entre registros realizados no editor de texto *word* e no *software*. Como foi verificado, os enfermeiros adquiriram habilidade para o preenchimento do *software*, o que corresponde cada vez mais na otimização do tempo para execução de todas as etapas do PE.

Entretanto, um estudo que analisou a adaptação de um *software* para o PE, identificou que o tempo despendido inicialmente para o registro no sistema era de 2 horas por paciente e, após adquirir prática, foi possível realiza-lo em 20 minutos (DOMINGOS et al, 2019). Portanto, é perceptível que no estudo de Domingos et al, (2019) os participantes necessitaram de um tempo maior para desenvolver habilidade para o *software* mesmo com capacitações, podendo se dar pelo fato de que nesse estudo os participantes foram os próprios pesquisadores, comparando com esta pesquisa, em que os participantes foram os enfermeiros capacitados e demonstraram assim desenvolver essa habilidade de forma mais rápida. Contudo, em ambas as pesquisas se destaca o fato da diminuição do tempo despendido para registro do PE com o uso do *software*, o que mostra a resolutividade desta ferramenta.

A organização dos dados registrados em cada etapa do PE aprimorou-se com o uso do *software*, devido a esses se encontrarem em um mesmo local de busca, diferente do modelo anterior, no qual necessitava-se percorrer vários caminhos para obter os dados na totalidade, além disso, o *software* favoreceu a apresentação dos dados, facilitando a consulta e visualização das informações coletadas e armazenadas.

Considerando isso, estudos mostram também que o *software* permite aos enfermeiros consultar dados individualmente ou de todos os pacientes, de forma rápida e em tempo real, com riscos mínimos de perda das informações arquivadas, assim, estabelecendo maior segurança no armazenamento dos dados e possibilitando aos enfermeiros armazenar uma quantidade significativa de dados para o desenvolvimento do seu raciocínio e julgamento clínico e estabelecer os cuidados de enfermagem precisos (SANTANA et al, 2018; CHANG et al, 2019).

Ao registrar todas as etapas do PE o *software* produz um banco de dados, elaborando automaticamente indicadores, representados por gráficos e tabelas que permitem ao profissional visualizar a evolução ou regressão dos resultados dos cuidados prestados pela enfermagem. Esses dados podem ainda ser utilizados para além do processo de cuidar, mas também como base para pesquisas, uma vez que se manterão armazenados. Já no editor de textos *word* não havia essa elaboração automática de gráficos e tabelas, e então por ser um processo manual não

era realizado, dificultando sua utilização para o cuidado do paciente e também não sendo favorável como fonte de pesquisa.

Estudos corroboram que a utilização de indicadores gerados por um *software*, com informações sobre problemas e risco do paciente e o planejamento dos cuidados sistematizados, facilita a prática da enfermagem e fornece dados para execução de pesquisas que contribuem para dar maior visibilidade ao trabalho da enfermagem, além de possibilitar a avaliação do paciente desde o seu primeiro atendimento hospitalar e assistência de enfermagem prestada. Enfatiza-se assim, que os enfermeiros devem documentar toda a assistência realizada ao paciente, uma vez que o processo de registro é provido pela utilização dos sistemas informatizados, a fim de favorecer a análise da eficácia do cuidado efetuado e da segurança do paciente (SANTANA et al, 2018; ARAUJO et al, 2019; SILVA et al, 2021).

Evidencia-se neste estudo que a qualidade da assistência prestada pela equipe de enfermagem melhorou com a utilização do *software* para o PE, devido à grande maioria dos participantes mostrarem-se satisfeitos com a ferramenta tecnológica. Estudos ratificam essa evidência ao apresentarem progressão na qualidade da assistência prestada, considerando o raciocínio clínico, a segurança e a autenticidade dos dados armazenamento referente a situação de saúde dos pacientes para continuidade dos cuidados (SANTANA et al, 2018; LIMA; VIEIRA; NUNES, 2018; ARAUJO et al, 2019).

O preenchimento dos dados e as facilidades no processo de registro do PE no *software* também foram variáveis apontadas pelos participantes como satisfatórias, evidencia-se a praticidade e versatilidade no preenchimento dos dados, ou seja, ao preencher um campo o *software* vai direcionando para os demais, que estão dispostos em um mesmo local, assegurando o preenchimento de todas as etapas do PE. Na literatura, estudo apresenta a multifuncionalidade de um instrumento tecnológico para o PE, o qual auxilia na tomada de decisão diagnóstica e das intervenções mais apropriadas para o situação de saúde, pois, a partir do preenchimento do HE e exame físico o *software* realiza o cruzamento dos indicadores clínicos alterados sugerindo os possíveis diagnósticos e uma lista de intervenções para cada diagnóstico (ARAUJO et al, 2019).

Mesmo havendo dificuldades no processo de registro do PE no *software* por parte de alguns profissionais, por ser um sistema novo, desconhecido e que ainda está em fase de ajustes e melhorias, verificou-se que as dificuldades maiores eram encontradas no editor de textos *word*, com questões relativas a dificuldade de busca e junção dos registros do paciente, dificuldade em encontrar os Diagnósticos de Enfermagem (DE), demora na montagem das

planilhas com os DE, as intervenções e os resultados elencados e a desconfiguração das mesmas devido ao manuseio por vários profissionais, entre outras situações.

Estudos que analisaram as dificuldades da utilização do *software* para o registro do PE, apresentaram, de modo geral, como déficit do sistema informatizado questões de ordem operacional, contudo solucionadas por engenheiros de *softwares* que possuem habilidade compatível para resolver as questões problematizadas (ARAUJO et al, 2019; SILVA et al, 2021). No entanto, as dificuldades na utilização do *word* para o registro do PE, apresentadas na literatura, dizem respeito principalmente a falta de tempo dos profissionais para buscar em bibliografias os DE e por falta de estudos que identifiquem os principais DE de cada unidade de cuidado à saúde, uma vez que os DE, as intervenções e os resultados não apresentam-se compilados em um mesmo local de busca, como no *software* (SOUSA et al, 2018).

Na correlação das variáveis obteve-se que, entre o tempo para execução do registro do PE com o *software* e o tempo de trabalho na enfermagem há uma correlação significativa ($p=0,05$), ou seja, quanto maior o tempo de trabalho na enfermagem, maior é o tempo que o enfermeiro leva para executar o PE no *software* e quanto menor o tempo de trabalho na enfermagem, menor é o tempo que o enfermeiro leva para executar o PE no *software*. Autores também trazem em seus estudo que os enfermeiros que possuem mais tempo de trabalho na enfermagem, geralmente são pessoas com maior idade, e nesse sentido, essas pessoas costumam ter mais dificuldades com novas tecnologias, enquanto que os mais jovens são mais receptivos a novos recursos tecnológicos (BARRETO et al, 2020; SOARES et al, 2019).

A correlação entre a percepção da produção de banco de dados como parte do PE no *software* com tempo de trabalho na enfermagem, mostrou correlação significativa, isto é, à medida que aumenta a percepção de que o banco de dados é uma parte importante do PE, também aumenta o tempo de trabalho na enfermagem, assim, aqueles que estão trabalhando mais tempo na enfermagem percebem melhor a importância de quanto um banco de dados bem feito é fundamental para o PE. Estudos retratam que a utilização de prontuários eletrônicos como instrumento para a produção de pesquisas científicas vem crescendo gradativamente, favorecendo o avanço da qualidade dos cuidados prestados, pois com o desenvolvimento de pesquisas na área assegura a qualidade da prática clínica, visto que baseia-se em evidências clínicas científicas (COLLETI JUNIRO; ANDRADE; CARVALHO, 2018; CRUZ et al, 2019; PEREIRA et al, 2017).

A correlação entre a percepção da produção de banco de dados como parte do PE no *software* e a titulação dos profissionais, mostrou correlação significativa, desta forma, à medida que aumenta a percepção de que o banco de dados é uma parte importante do PE, também

aumenta a titulação, logo, aqueles que possuem maior titulação percebem melhor a importância de quanto um banco de dados bem feito é fundamental para o PE. Um estudo que analisou a percepção e conhecimento de enfermeiros sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) apresentou que, aqueles profissionais com maior nível de formação é que consideravam essencial o uso do raciocínio clínico para o domínio da SAE e do PE. Implicando assim, positivamente, na capacidade de percepção da produção de banco de dados clínicos através dos registros do PE, visto a inserção e discernimento desses profissionais em pesquisas científicas considerando suas titulações (OLIVEIRA et al, 2019).

A correlação entre as dificuldades no processo de registro do PE com o *software* e o tempo de trabalho na enfermagem não mostrou correlação significativa, portanto, independente do tempo de trabalho na enfermagem as dificuldades não sofreram modificações, isto é, não aumentaram nem diminuíram. Entretanto, autores apresentaram em seu estudo que muitos profissionais recém formados e até mesmo aqueles com vários anos de experiência apresentam como dificuldades a confusão e sumarização do PE como um simples instrumento de coleta de dados, como uma atividade burocrática e como um simples formulário para registro, entre tantos outros realizados pelos enfermeiros. Com as constatações apresentadas é notório que ainda há esse déficit de esclarecimento sobre o que é e qual a importância do PE na prática clínica, impactando e dificultando assim o bom registro dessa prática (OLIVEIRA et al, 2019).

A correlação entre as dificuldades no processo de registro do PE com o *software* e a titulação dos profissionais mostrou correlação significativa, então, à medida que aumentam as dificuldades, diminui a titulação e à medida que a titulação é maior, menor são as dificuldades. Autores também expõem em sua pesquisa que o nível de formação dos profissionais implica claramente no desenvolvimento do PE, sendo que aqueles profissionais com maior nível de formação possuem um índice maior de utilização do PE e do raciocínio clínico e aqueles profissionais com menor nível de formação possuem um índice menor de utilização do PE e ainda o julgam como um instrumento de leve importância (OLIVEIRA et al, 2019).

Portanto, este estudo demonstrou por meio das correlações que o tempo de trabalho na enfermagem e a titulação são variáveis de importância significativa para o desenvolvimento do PE, firmando a hipótese proposta.

Com esses dados obtidos, é possível perceber que o *software* favoreceu a operacionalização do PE, mesmo ainda estando no início de sua implantação e havendo dificuldades no uso. Por ser um sistema novo e que ainda está em fase de ajustes e melhorias, os enfermeiros destacam que já possuem facilidades no uso o que corresponde cada vez mais em habilidade prática para o seu manuseio e qualificação para o cuidado de enfermagem, uma

vez que facilita o raciocínio clínico por meio da organização mais clara e rápida dos dados obtidos.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os resultados obtidos nesta pesquisa, fica evidente que a satisfação dos enfermeiros com a utilização de um *software* para os registros na metodologia do Processo de Enfermagem (PE) é efetivamente positiva. Os indicadores avaliados relativos ao uso de um *software* para os registros de enfermagem, analisados antes e depois da incorporação do *software*, permitiu a constatação da satisfação profissional e resolutividade da ferramenta.

Dessa forma, é possível comprovar também, por meio de evidências científicas, o impacto positivo que o *software* para o PE desencadeou na operacionalização desta prática, resultando em viabilidade para a proposta inicial, e para além disso, demonstra a satisfação e insatisfação dos enfermeiros no seu uso, o que permite a qualificação da ferramenta, com o intuito de ampliar sua implantação e implementação em outros serviços de saúde que prestam cuidados de enfermagem.

Ademais, com os resultados satisfatórios desta pesquisa incentiva-se, cada vez mais, que a implementação do PE nos serviços de saúde ocorra a partir da utilização dos *softwares*, com interface entre os profissionais da enfermagem e da informática, resultando em um *software* ajustado ao modelo de PE institucionalizado e a realidade do serviço.

Ao término deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ficou evidente as contribuições que este trouxe para a estudante, no aprimoramento do desenvolvimento de pesquisas científicas, considerando a realização de todas as suas etapas, deste a coleta de dados até a obtenção dos resultados finais. Para a instituição de ensino essa pesquisa contribuiu ao mostrar a resolutividade das ações desenvolvidas entre o ensino e o serviço, pois foi por meio de um projeto de pesquisa desenvolvido em parceria entre essas instituições que se desenvolveu a implantação e implementação do PE no *word* e posteriormente no *software*. E para o serviço esta pesquisa contribuiu na avaliação do índice de satisfação dos enfermeiros na utilização desta ferramenta tecnológica para o registro da assistência de enfermagem, possibilitando a readequação desta ferramenta caso houvesse necessidade.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Jhonathan Lucas et al. Aplicativo móvel para o processo de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva neonatal. **Texto e Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 28, p. e20180210, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072019000100366&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 03 dez. 2020.
- AZEVEDO, Oswalcir Almeida de et al. Documentation of the nursing process in public health institutions. **Revista Escola de Enfermagem da USP**, São Pulo, v. 53, p. e03471, mar. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v53/1980-220X-reeusp-53-e03471.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2020.
- BARRETO, Joice de Jesus Santos et al. Registros de Enfermagem e os desafios de sua execução na prática assistencial. **Revista Mineira de Enfermagem**, Espirito Santo, v. 23, p. e-1234, jul. 2019. Disponível em: <http://reme.org.br/artigo/detalhes/1380>. Acesso em: 02 nov. 2020.
- BARRETO, Mayckel da Silva et al. Sistematização da assistência de enfermagem: a práxis do enfermeiro de hospital de pequeno porte. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 4, p. e20200005, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452020000400211&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 07 dez. 2020.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução 466/12**. Trata de pesquisas em seres humanos e atualiza a resolução 196. Brasília, DF, 2012. Disponível: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 07 dez 2020.
- BRAIL. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. **Ofício Circular nº 2/2021/CONEP/SECNS/MS**. Orientações para procedimentos em pesquisas com qualquer etapa em ambiente virtual. Brasília, DF, 2021. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/images/Oficio_Circular_2_24fev2021.pdf. Acesso em: 19 maio 2021.
- CHANG, Hsiu-Mei et al. Using a text mining approach to explore the recording quality of a nursing record system. **Journal of Nursing Research**, [S.l.], v. 27, n. 3, p. e27, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30694223/>. Acesso em: 10 jan. 2021.
- COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução COFEN n. 358/2009**. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem. Brasília, DF, 2009. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html. Acesso em: 12 out. 2020.
- COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução COFEN n. 429/2012**. Dispõe sobre o registro das ações profissionais no prontuário do paciente, e em outros documentos próprios da enfermagem, independente do meio de suporte – tradicional ou eletrônico. Brasília, DF,

2012. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-n-4292012_9263.html. Acesso em: 25 out. 2020.

COLLETI JUNIOR, José; ANDRADE, Alice Barone de; CARVALHO, Werther Brunow de. Avaliação do uso de sistemas de prontuário eletrônico nas unidades de terapia intensiva brasileiras. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, São Paulo, v. 30, n. 3, p. 338-346, sept. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-507X2018000300338&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 06 abr. 2021.

COSTA, Costa da; LINCH, Graciele Fernanda da Costa. Implementação de registros eletrônicos relacionados a diagnósticos de Enfermagem. **International Journal of Nursing Knowledge**, [S.l.], v. 31, n. 1, p. 50-58, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30040237/>. Acesso em: 13 nov. 2020.

CRUZ, Maria Jesus Barreto et al. A coordenação do cuidado na qualidade da assistência à saúde da mulher e da criança no PMAQ. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 35, n. 11, p. e00004019, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X20190011305007&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 06 abr. 2021.

DOMINGOS, Camila Santana et al. Adaptation of *software* with the nursing process for innovation units. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 72, n. 2, p. 400-407, apr. 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000200400&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 08 dez. 2020.

DOMINGOS, Camila Santana. Adaptação de um *software* com o processo de Enfermagem para unidades de internação. 2018. Dissertação (Mestre em Ciência da Saúde) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2018. Disponível em: <https://www.locus.ufv.br/bitstream/123456789/20726/1/textocompleto.pdf>. Acesso em 10 jan. 2021.

FRAGA, Tarciany Farias et al. Processo de Enfermagem em centro obstétrico: perspectiva dos enfermeiros. **Texto e Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 27, n. 3, p. e4600016, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072018000300314&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 16 dez. 2020.

HERDMAN, Heather T.; KAMITSURU, Shigemi. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

LIMA, José Janailton de; VIEIRA, Larissa Gabrielle Dias; NUNES, Marília Mendes. Computerized nursing process: development of a mobile technology for use with neonates. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 71, supl. 3, p. 1273-1280, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000901273&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 13 nov. 2020.

LUCENA, Amália de Fátima et al. Multidimensional model of successful aging and nursing terminologies: similarities for use in the clinical practice. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 41, n. spe, p. e20190148, abr. 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472020000200414&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 26 nov. 2020.

MELO, Geórgia Alcântara Alencar et al. Knowledge and care practice of nurses of intensive care units regarding acute kidney injury. **Texto contexto - Enfermagem**, Florianópolis, v. 29, p. e20190122, 2020. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072020000100395&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 05 abr. 2021.

MOREIRA, Danielle de Araújo. Prazer e sofrimento de docentes e discentes na pós-graduação stricto sensu em enfermagem. 2018. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2018. Disponível em:

https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/ENFC-BA9HUD/1/danielle_de_ara_jo_moreira.pdf#page=51

OLIVEIRA, Marcos Renato de et al. Nursing care systematization: perceptions and knowledge of the Brazilian nursing. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 72, n. 6, p. 1547-1553, 2019. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000601547&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 05 abr. 2021.

PAESE, Fernanda; Dal SASSO, Grace Teresinha Marcon; COLLA, Gabriela Winter. Structuring methodology of the Computerized Nursing Process in Emergency Care Units. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 71, n. 3, p. 1079-1084, maio 2018.

Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000301079&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 02 nov. 2020.

PEGORARO, Leila Garcia de Oliveira et al. Validation of instrument to assess *software* of patients' risk classification. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 71, n. 3, p. 975-982, maio 2018. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000300975&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 3 abr. 2021.

PEREIRA, Irene Mari et al. Tecnologia móvel para coleta de dados de pesquisas em saúde. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 30, n. 5, p. 479-488, 2017. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002017000500479&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 06 abr. 2021.

PISSAIA, Luís Felipe et al. Impacto de tecnologias na implementação da sistematização da assistência de enfermagem hospitalar: uma revisão integrativa. **Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção**, Santa Cruz do Sul, v. 8, n.1, p. 92-100, jan. 2018. Disponível em:

<https://online.unisc.br/seer/index.php/epidemiologia/article/view/8953>. Acesso em: 03 dez. 2020.

PISSAIA, Luís Felipe et al. Qualificação da assistência e o ensino do Processo de Enfermagem como método de realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem. **Research Society and Development**, [S.l.], v. 9, n. 6, p. e82962913, abr. 2020. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/340912756_Qualificacao_da_assistencia_e_o_ensino_do_Processo_de_Enfermagem_como_metodo_de_realizacao_da_Sistematizacao_da_Assistencia_de_Enfermagem. Acesso em: 12 out. 2020.

PISSAIA, Luís Felipe; COSTA, Arlete Eli Kunz da. Health and safety: reflections on training of traffic instructor. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 8, n. 9, p. e44891326, 2019. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/1326>. Acesso em: 26 nov. 2020.

QUARESMA, Adrieli, XAVIER, Daiani Modernel, CEZAR-VAZ, Marta Regina. Raciocínio clínico do enfermeiro: uma abordagem segundo a Teoria do Processo Dual. **Revista de Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v. 27, p. e37862, 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuernj/article/view/37862>. Acesso em: 05 abr. 2021.

SANTANA, Jancelice dos Santos et al. Nursing consultation *software* for hypertensive users of the Family Health Strategy. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 71, n. 5, p. 2398-2403, out. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000502398&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 3 abr. 2021.

SILVA, Aleksandra Martins da et al. Percepções dos enfermeiros acerca da implementação do processo de enfermagem em uma unidade intensiva. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Florianópolis, v. 42, p. e20200126, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rngenf/v42/1983-1447-rngenf-42-e20200126.pdf>. Acesso em: 26 nov. 2020.

SIMÕES et al. A equipe de enfermagem frente a sistematização de assistência de enfermagem. **Revista Eletrônica Acadêmica Revela**, São Paulo, ed. 21, dez. 2017. Disponível em: http://fals.com.br/novofals/revela/ed21/A_EQUIPE_DE_ENFERMAGEM_FRENTE_A_SISTEMATIZACAO_DE_ASSISTENCIA_DE_ENFERMAGEM.pdf. Acesso em: 26 nov. 2020.

SOARES, Mirelle Inácio et al. Competence-based performance evaluation in hospital nurses. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 27, p. e3184, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692019000100373&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 07 dez. 2020.

SOUSA, Brendo Vitor Nogueira et al. Benefícios e limitações da sistematização da assistência de enfermagem na gestão em saúde. **Journal of Nursing and Health**, Bahia, v. 10, n. 2, p. e20102001, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/15083/11184>. Acesso em: 26 nov. 2020.

SOUSA, Fabíola Vlândia Freire da Silva. *Software Solatium: Processo de Enfermagem para o cuidado de conforto de pessoas com adoecimento cardiovascular*. 2018. Tese (Doutorado em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2018. Disponível em: <https://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=82418>. Acesso em: 03 dez. 2020.

SOUSA, Pedro Homero Gomes de et al. Diagnósticos Enfermeiro en La Unidad de Cuidados Intensivos: Revisión integrativa. **Cultura de los Cuidados**, Valenciana, v. 22, n. 52, p. 223-231. 2018. Disponível em: <http://rua.ua.es/dspace/handle/10045/85357>. Acesso em: 3 abr. 2021.

SOUZA, Guilherme Barbosa de et al. Sistematização da assistência de enfermagem e processo de enfermagem: conhecimento de graduandos. **Brazilian Journal of health Review**, Curitiba, v. 3, n. 1, p. 1250-1271, 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/7140>. Acesso em: 13 nov. 2020.

SPRINGER, Sonia Regina Aguiar Souza. Sistematização da Assistência de Enfermagem: Capacitação de Enfermeiros para a Avaliação Inicial do Paciente Oncológico. 2019. Dissertação (Mestre em Ciências Biológicas e da Saúde) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/11/1025297/springer_relatorio-de-pesquisa.pdf. Acesso em: 29 mar. 2021.

ZANGIROLAMI-RAIMUNDO, Juliana; ECHEIMBERG, Jorge de Oliveira; LEONE, Claudio. Research methodology topics: Cross-sectional studies. **Journal of Human Growth and Development**, Santo André, v. 28, n. 3, p.356-360, nov. 2018. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/jhgd/article/view/152198>. Acesso em: 07 dez. 2020.

APÊNDICE A – Questionário para coleta de dados

QUESTIONÁRIO PARA COLETA DE DADOS

Idade: _____

Sexo: _____

Titulação máxima: _____

Tempo de formado (meses): _____

Tempo de trabalho na enfermagem (meses): _____

Tem aperfeiçoamentos sobre o Processo de Enfermagem (PE): () Sim () Não.

Quantidade de aperfeiçoamentos sobre o PE: _____

	Modelo Tradicional				Modelo Informatizado							
Escala likert de 1 até 4, onde 1 corresponde a pior caracterização e 4 a melhor caracterização	1 Pior Discordo totalmente	2 Discordo parcialmente	3 Concordo parcialmente	4 Melhor Concordo totalmente	1 Pior Discordo totalmente	2 Discordo parcialmente	3 Concordo parcialmente	4 Melhor Concordo totalmente				
1. Tempo para execução dos registros do PE	3 ≥	≥ 2 horas	≥ 1 horas	< 1 hora	3 ≥	≥ 2 horas	≥ 1 horas	< 1 hora				
Informe o tempo exato que você leva para preencher:												
2. Organização dos dados A facilidade com que o(a) enfermeiro(a) encontra os formulários e matriz usada para registro no computador, isto é, os formulários (Histórico de Enfermagem, formulário NNN e matriz) estão organizados de tal maneira que o(a) enfermeiro(a) o acesse com facilidade e rapidez					1	2	3	4	1	2	3	4
Justifique:												

3. Apresentação dos dados Os formulários (Histórico de Enfermagem, formulário NNN e matriz) estão em um modelo de apresentação no computador que facilita o uso, isto é, este modelo de apresentação facilita o preenchimento de Histórico de Enfermagem e o formulário NNN e a apresentação da matriz facilita o uso desta.	1	2	3	4		1	2	3	4
Justifique:									
4. Segurança no armazenamento dos dados Os dados preenchidos no Histórico de Enfermagem e formulário NNN ficam seguramente armazenados garantindo que não há possibilidade de extravio destes dados em hipótese alguma.	1	2	3	4		1	2	3	4
Justifique:									
5. Percepção da produção de banco de dados O modelo atual de armazenamento dos dados no sistema do computador permite a produção de banco de dados e geração de relatórios que mostrem o desenvolvimento das etapas do Processo de Enfermagem, isto é, o modelo atual produz gráficos e tabelas que mostrem ao profissional o comportamento dos indicadores do cuidado de enfermagem permitindo ao enfermeiro visualizar uma curva de evolução dos resultados do cuidado de enfermagem.	1	2	3	4		1	2	3	4
Justifique:									
6. Qualidade da assistência O(a) enfermeiro(a) com o modelo atual de registro de dados do Histórico de Enfermagem e formulário NNN consegue perceber a qualificação da assistência de enfermagem prestada.	1	2	3	4		1	2	3	4
Justifique:									
7. Preenchimento dos dados O(a) enfermeiro(a) se encontra satisfeito com o modelo atual de registro dos dados clínicos do paciente no Histórico de Enfermagem e formulário NNN, bem como, se encontra satisfeito com o modelo de busca dos dados na matriz.	1	2	3	4		1	2	3	4
Justifique:									

8. Facilidades no processo de registro do PE

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Quais?

9. Dificuldades no processo de registro do PE

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Quais?

APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – CAMPUS CHAPECÓ COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA – CEP UFFS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Prezado participante,

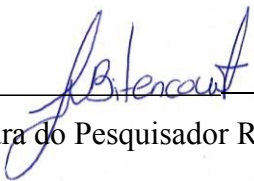
Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa **Impacto da utilização de um software para registro das etapas do Processo de Enfermagem em uma instituição hospitalar.**

Desenvolvida por Priscila Biffi, discente de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó, sob orientação da Professora Dra. Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt. O objetivo central do estudo é: analisar a satisfação de enfermeiros com a utilização de um *software* comparando com o editor de textos *Microsoft Word* para os registros das etapas do Processo de Enfermagem (PE) e suas correlações com tempo de trabalho na enfermagem e a titulação. Realizar-se-á a comparação das médias do índice de satisfação com os modelos de registros e correlação entre as variáveis. O convite para sua participação se relaciona com o fato de que você é enfermeiro(a) e desenvolve sua prática de cuidados de enfermagem se utilizando do PE registrado de maneira tradicional (digitado e arquivado no *word*) e com o uso do *software*. Dessa forma, serão incluídos no estudo profissionais enfermeiros de uma instituição hospitalar com experiência prévia de um tempo igual ou superior a 1 mês na operacionalização e registro das etapas do PE no modelo tradicional de registro, bem como, estes mesmos profissionais devam possuir experiência de um tempo igual ou superior a 1 mês na operacionalização e registro do PE por meio do *software*. Sua participação é importante pois a vivência profissional com as duas formas de registro das etapas do PE, isto é, registro tradicional e registro por meio do *software*, permite avaliar a satisfação dos profissionais com a implementação deste programa de registro com tecnologia de informatização sofisticada e atual em comparação com o modelo tradicional. Sua participação não é obrigatória e você tem plena autonomia para decidir se quer ou não participar, bem como desistir da colaboração neste estudo no momento em que desejar, sem necessidade de qualquer explicação e sem nenhuma forma de penalização. Contudo, ela é muito importante para a execução da pesquisa, conforme já foi explicado, visto que, somente o profissional que

efetivamente vivenciou uma e outra modalidade de registro poderá responder o questionário. Este instrumento que será utilizado para a coleta de dados desta pesquisa, permite ao participante escolher nas opções da escala likert qual o valor a ser atribuído em sua percepção a cada indicador que mensura variáveis do desenvolvimento dos registros das etapas do PE. Você não receberá remuneração e nenhum tipo de recompensa nesta pesquisa, sendo sua participação voluntária. Serão garantidas a confidencialidade e a privacidade das informações por você prestadas. Qualquer dado que possa identificá-lo será omitido na divulgação dos resultados da pesquisa e o material armazenado em local seguro. A qualquer momento, durante a pesquisa, ou posteriormente, você poderá solicitar do pesquisador informações sobre sua participação e/ou sobre a pesquisa, o que poderá ser feito por meios de contato explicitados neste Termo. Informamos também que não haverá risco de identificação de sua participação ao longo do desenvolvimento da coleta de dados, bem como, na elaboração dos resultados e discussão desta pesquisa. A sua participação consistirá em autopreencher um questionário ao pesquisador do projeto. O tempo de duração do questionário é de aproximadamente 15 minutos. A coleta dos dados será realizada por meio de um questionário on-line contendo variáveis que permitem quantificar questões relativas aos registros do PE, os dados coletados serão: 1) Tempo para execução do registro do PE; 2) Organização dos dados no prontuário do paciente; 3) Apresentação dos dados no prontuário do paciente; 4) Segurança no armazenamento dos dados; 5) Percepção da produção de banco de dados; 6) Qualidade da assistência; 7) Preenchimento dos dados; 8) Facilidades no processo de registro do PE e 9) Dificuldades no processo de registro do PE. A amostra deste estudo será composta pelos enfermeiros atuantes no hospital e que fizeram uso do *word* e agora do *software*, assim, uma média de 37 profissionais. Os riscos previstos em razão da participação no estudo são relacionados a possíveis desconfortos dos participantes em autopreencher o questionário. Caso o participante sentir necessidade ou demonstrar qualquer indicativo de desconforto, o pesquisador se dispõe a intervir para limitar ou remediar qualquer dano causado, mediante atendimento individual pelo próprio pesquisador. Os benefícios que o participante terá em participar da pesquisa é o fato de contribuir com a qualificação do processo de utilização do *software* no serviço. Os indicadores em questão permitem aos pesquisadores mensurarem em que proporção a ferramenta em questão contribuiu ou não para a melhoria da prática de registros do PE e conforme os resultados, medidas devem ser tomadas para qualificar o processo. Com isso os participantes da pesquisa garantirão os dados para que pesquisador possa realizar o estudo sobre a satisfação dos profissionais na utilização do *software* para os registros das etapas do PE, podendo assim demonstrar a resolutividade desta tecnologia, além disso, tende a contribuir junto ao hospital na elaboração de

estratégias que visem qualificar o uso desta ferramenta que se supõem que venha ter um impacto positivo no contexto dos registros das etapas do PE, além disso, para a comunidade, os benefícios estão relacionados em demonstrar a eficiência dos registros do cuidado de enfermagem nos hospitais supracitados. A divulgação dos resultados e devolutiva para os participantes ocorrerá por meio eletrônico (e-mail), Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do pesquisador e em artigos e eventos científicos, mantendo sigilo dos dados pessoais. Todo material será mantido em arquivo digital. A guarda do material oriundo da pesquisa (questionários e TCLE preenchidos), serão armazenados pela professora responsável, em e-mail privado, por um período de 5 anos, e após serão deletados. Somente terão acesso ao mesmo o pesquisador e seu orientador. Caso concorde em participar, deverá assinar o termo e reenviar por e-mail. Desde já agradecemos sua participação!

Chapecó, ___/___/___


Assinatura do Pesquisador Responsável

Contato profissional com o pesquisador responsável:

Tel: 55 - 51- 8264-3008 E-mail: julia.bitencourt@uffs.edu.br

Endereço para correspondência: Rua das Hortências Di Fiori 221, 89817000 - Guatambu - Santa Catarina - Brasil.

Em caso de dúvida quanto à condução ética do estudo, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da UFFS:

Tel e Fax - (0XX) 49- 2049-3745 E-mail: cep.uffs@uffs.edu.br

http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2710&Itemid=1101&site=proppg

Endereço para correspondência: Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS - Comitê de Ética em Pesquisa da UFFS, Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul, CEP 89815-899 Chapecó - Santa Catarina – Brasil.

Declaro que entendi os objetivos e condições de minha participação na pesquisa e concordo em participar.

Nome completo do (a) participante: _____

Assinatura: _____

ANEXO A – Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa



UNIVERSIDADE FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL - UFFS



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Impacto da utilização de um software para registro das etapas do Processo de Enfermagem em uma Instituição hospitalar

Pesquisador: Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 29321220.2.0000.5564

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.942.795

Apresentação do Projeto:

TRANSCRIÇÃO – RESUMO

Diante da necessidade emergente de implantação/implementação do Processo de Enfermagem (PE) nos diversos cenários de cuidado, se considera de suma importância o desenvolvimento de tecnologias que possam auxiliar a equipe de enfermagem na execução deste método de trabalho que tem os sistemas de linguagens padronizadas (SLP) como suporte científico. A informatização dessas tecnologias educativas e assistenciais, poderão subsidiar enfermeiros e equipe melhorando as práticas de enfermagem na prestação do cuidado mais ágil e seguro com base em evidências científicas. Neste cenário, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e a Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó) em parceria com o Hospital Regional do Oeste (HRO) e com o Hospital da Criança (HC), representados por profissionais enfermeiros dos dois hospitais e docentes das três instituições compõem a Comissão do Processo de Enfermagem do HRO (COMPEnf), que vem desenvolvendo atividades de suporte nos movimentos de Implantação e Implementação do PE, bem como a formação de profissionais. Neste sentido para contribuir na execução e agilidade do PE estruturou-se recentemente um software, no HRO e no HC. Com base nisso, objetivou-se com este projeto de pesquisa analisar o impacto da utilização do software para o PE no HRO e HC. Para tanto serão convidados a participar do estudo todos os enfermeiros, dos dois hospitais, que trabalham com o PE e estabelecendo um delineamento quantitativo de pesquisa se realizará um estudo transversal

Endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar

Bairro: Área Rural

CEP: 89.815-800

UF: SC

Município: CHAPECO

Telefone: (49)2049-3745

E-mail: cep.uffs@uffs.edu.br



descritivo aplicando-se um Instrumento de coleta de dados que permitirá caracterizar o desenvolvimento do PE do modelo tradicional (digitado e arquivado em Word) para o software. Este Instrumento demonstrará o Impacto da utilização do software na realização do PE. Espera-se a partir destas constatações numéricas e estatísticas reunir os subsídios necessários a sustentação do software e estender para toda a rede hospitalar, bem como, delimitar elementos contributivos à melhoria do software e principalmente criar um banco de dados que serão utilizados em pesquisas e como indicadores para a definição de estratégias e novas conquistas administrativas, no que tange a Implantação e Implementação do PE.

RESUMO – COMENTÁRIOS:

Adequado

Objetivo da Pesquisa:

TRANSCRIÇÃO – HIPÓTESE:

Identificar os benefícios da utilização de um software para os registros do PE, através da aplicação de um questionário sobre o antes e depois da sua utilização. O Impacto da utilização de um software para os registros na metodologia do Processo de Enfermagem é efetivamente positivo; Indicadores do Impacto do uso de um software para os registros de enfermagem apresentados por meio de um questionário, analisando o antes e depois da utilização do software, permitem a constatação da resolatividade da ferramenta.

HIPÓTESE – COMENTÁRIOS:

Adequado

TRANSCRIÇÃO – OBJETIVOS:

Objetivo Primário: Analisar o Impacto da utilização de um software para os registros das etapas do Processo de Enfermagem em uma instituição hospitalar.

Objetivo Secundário: Descrever as características sociodemográficas dos participantes; Comparar o antes e depois da utilização de um software para o desenvolvimento dos registros das etapas do Processo de Enfermagem em uma instituição hospitalar; Descrever facilidades e dificuldades relativas ao antes e depois da utilização de um software para os registros das etapas do Processo de Enfermagem em uma instituição hospitalar.

Endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar

Bairro: Área Rural

CEP: 89.815-800

UF: SC

Município: CHAPECO

Telefone: (49)2049-3745

E-mail: cep.uffs@uffs.edu.br



Continuação do Parecer: 3.942.736

OBJETIVO PRIMÁRIO – COMENTÁRIOS:

Adequado

OBJETIVOS SECUNDÁRIOS – COMENTÁRIOS:

Adequado

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

TRANSCRIÇÃO – RISCOS:

Os riscos previstos em razão da participação no estudo são mínimos e estão relacionados a possíveis desconfortos dos participantes em autopreencher o questionário. Como medida para minimizar a possibilidade de ocorrência dos riscos, deixar-se-á claro que todo o momento da coleta dos dados será acompanhado pela pesquisadora. Caso o participante sentir necessidade ou demonstrar qualquer indicativo de desconforto, a pesquisadora se dispõe a intervir para limitar ou remediar qualquer dano causado, mediante atendimento individual pela própria pesquisadora e se necessário será acionado o serviço de apoio psicopedagógico do hospital ou da atenção básica, e ainda se discutirá com os participantes o encerramento da sua participação na pesquisa se assim entenderem como necessário, e informar-se-á o sistema CEP/CONEP.

RISCOS – COMENTÁRIOS:

Adequado

TRANSCRIÇÃO – BENEFÍCIOS:

Os benefícios que o participante terá em participar da pesquisa é o fato de contribuir com a qualificação do processo da utilização do software no serviço. Os indicadores em questão permitem aos pesquisadores mensurarem em que proporção a ferramenta em questão contribuiu ou não para a melhoria da prática de registros do PE e conforme os resultados, medidas devem ser tomadas para qualificar o processo. Com isso os participantes da pesquisa garantirão os dados para que a pesquisadora possa realizar o estudo sobre a análise do impacto da utilização do software para os registros das etapas do Processo de Enfermagem, podendo assim demonstrar a resolutividade desta tecnologia, além disso, tende a contribuir junto ao Hospital Regional do Oeste e ao Hospital da Criança na elaboração de estratégias que visem qualificar o uso desta ferramenta que se supõe que venha ter um impacto positivo no contexto dos registros das etapas do PE. O participante é profissional do serviço que utiliza a ferramenta, avaliar a resolutividade ajuda no desenvolvimento desta prática no cotidiano da assistência. Os participantes auxiliam na melhoria

Endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar
Bairro: Área Rural CEP: 89.815-800
UF: SC Município: CHAPECO
Telefone: (49)2049-3745 E-mail: cep.uffs@uffs.edu.br



Continuação do Parecer: 3.942.796

das condições gerais das práticas em saúde e cuidado de enfermagem do serviço. E para a comunidade, os benefícios estão relacionados em demonstrar a eficiência dos registros do cuidado de enfermagem nos hospitais supracitados.

BENEFÍCIOS – COMENTÁRIOS:

Adequado

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

TRANSCRIÇÃO – DESENHO:

Abordagem metodológica: Pesquisa com abordagem quantitativa do tipo estudo transversal descritivo.
População: Todos os Enfermeiros assistenciais e gerenciais atuantes no Hospital Regional do Oeste (HRO) e no Hospital da Criança (HC), que trabalharam com o registro das etapas do Processo de Enfermagem (PE) no modelo tradicional (digitado e arquivado em Word) e que agora trabalham com o software, totalizando 82 profissionais. Amostra estudada: A população total, isto é, 82 enfermeiros, atuantes no HC e nas unidades do HRO que fizeram uso do sistema tradicional e agora do software, tendo em vista que a pesquisa refere-se à avaliação desta ferramenta. Unidade de Análise: Os locais no qual o estudo será realizado é o HC e as unidade do HRO em que há utilização do software.

TRANSCRIÇÃO – METODOLOGIA PROPOSTA:

A pesquisa iniciará após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa - CEP, e será realizada a partir da aplicação de um questionário autoperenchível pelos participantes, contendo indicadores (variáveis) que permitem quantificar questões relativas aos registros do PE realizados de maneira tradicional (digitado e arquivado em Word) e com o uso do software como: a) tempo de execução dos registros; b) organização dos dados e apresentação destes no prontuário do paciente; c) segurança e fidedignidade dos registros e d) estruturação de banco de dados clínicos. Será estruturado um formulário: questionário com escala likert pontuado de 1 até 4, onde 1 corresponde a pior caracterização e 4 a melhor caracterização referente aos itens designados nas variáveis supracitadas. Para o preenchimento do questionário se fará contato prévio com a coordenação do serviço, visando escolher o melhor momento do turno de trabalho da manhã, tarde e noite que permita seu preenchimento sem causar dificuldades no andamento do serviço dentro das unidades. O pesquisador se prontificará a ficar aguardando o final do preenchimento do questionário pelo enfermeiro, podendo combinar um horário para buscar o instrumento preenchido ainda no mesmo dia. Se acaso, houverem restrições no dia escolhido para efetivar o

Endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar
Bairro: Área Rural CEP: 89.815-800
UF: SC Município: CHAPECO
Telefone: (49)2049-3745 E-mail: cep.uffs@uffs.edu.br



preenchimento do questionário por parte de algum profissional, o pesquisador se compromete em retomar ao serviço em outro momento para proporcionar ao participante o seu preenchimento. Os dados dessa pesquisa serão armazenados pelo pesquisador, como banco de dados em uma planilha do BR.Calc do programa BrOffice, que é um software livre, para uso posterior. Portanto, os pesquisados serão orientados sobre a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), para que os dados coletados possam ser utilizados considerando-se o anonimato. Ademais, justifica-se ser oportuno que se avalie o impacto da informatização do PE no serviço, considerando que sua implementação passou por uma transição de um sistema de registro tradicional para um sistema de registro a partir de um software, o que permite a comparação entre os dois modelos de registros, elucidando o impacto desse recurso tecnológico no desenvolvimento do PE. A partir dos resultados obtidos nessa pesquisa será possível demonstrar por meio de evidências científicas ao serviço o impacto que o uso do software para o PE causa na operacionalização desta prática, estas evidências auxiliam na análise da viabilidade da proposta, demonstrando através das respostas dos questionários as potencialidades e fragilidades no uso do software para qualificar a ferramenta em questão, com o intuito de ampliar a implementação do software noutras unidades de prestação de cuidados de enfermagem do hospital. A divulgação dos resultados e devolutiva para os participantes ocorrerá por meio eletrônico (e-mail), exposição de banners nos locais de coletas de dados, Trabalho de Conclusão de Curso do pesquisador e em artigos e eventos científicos. A guarda do material oriundo da pesquisa (cópias físicas dos questionários e TCLEs preenchidos), serão armazenados pela professora responsável, em armário chaveado em sua sala, na Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó, por um período de 5 anos, e após serão incinerados.

DESENHO e METODOLOGIA PROPOSTA – COMENTÁRIOS:

Adequado

TRANSCRIÇÃO – CRITÉRIO DE INCLUSÃO:

Serão incluídos no estudo profissionais enfermeiros do Hospital Regional do Oeste (HRO) e Hospital da Criança (HC) com experiência prévia de um tempo igual ou superior a 1 mês na operacionalização e registro das etapas do Processo de Enfermagem (PE) no modelo tradicional de registro, bem como, estes mesmos profissionais devam possuir experiência de um tempo igual ou superior a 1 mês na operacionalização e registro do PE por meio do software.

Endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar
Bairro: Área Rural CEP: 89.815-809
UF: SC Município: CHAPECO
Telefone: (49)2049-3745 E-mail: cep.uffs@uffs.edu.br



CRITÉRIO DE INCLUSÃO – COMENTÁRIOS:

Adequado

TRANSCRIÇÃO – CRITÉRIO DE EXCLUSÃO:

Serão excluídos do estudo enfermeiros em férias, licença saúde/maternidade e licença capacitação que estejam em período probatório.

CRITÉRIO DE EXCLUSÃO – COMENTÁRIOS:

Adequado

TRANSCRIÇÃO – METODOLOGIA DE ANÁLISE DE DADOS

Os dados serão analisados estatisticamente e será utilizado o programa estatístico SPSS versão 2.0, software com versão gratuita por 14 dias. As variáveis serão descritas por meio de frequência absoluta e relativa, bem como, média, mediana e desvio padrão. Para a comparação entre o modelo tradicional e o software para os registros do PE, será utilizado o coeficiente de correlação de Spearman. O valor de $p < 0,05$ será considerado significativo, com nível de confiança de 95%. Finalmente, os dados serão organizados em tabelas e gráficos, a fim de uma leitura mais clara e compreensiva dos resultados obtidos dessa pesquisa.

METODOLOGIA DE ANÁLISE DE DADOS – COMENTÁRIOS:

Adequado

TRANSCRIÇÃO – DESFECHOS

Espera-se que, a partir da obtenção dos questionários respondidos pelos participantes sobre o antes e depois da utilização do software para os registros do PE, a comparação destes dois modelos permita ao pesquisador identificar um impacto positivo na utilização do software para os registros do PE, confirmando as hipóteses proposta.

DESFECHOS – COMENTÁRIOS:

Endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar
Bairro: Área Rural CEP: 89.815-800
UF: SC Município: CHAPECO
Telefone: (49)2049-3745 E-mail: cep.uffs@uffs.edu.br



Continuação do Parecer: 3.942.736

Adequado

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Período previsto para coleta de dados – 04/05/2020 a 05/06/2020

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO – COMENTÁRIOS:

Adequado

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

FOLHA DE ROSTO:

Adequado

TCLE - Termo de consentimento livre e esclarecido (para maiores de 18 anos), e/ou Termo de assentimento (para menores de 18 anos), e/ou Termo de consentimento livre e esclarecido para os pais ou responsáveis:

Adequado

DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA DAS INSTITUIÇÕES ONDE SERÃO COLETADOS OS DADOS:

Adequado

ROTEIRO de ENTREVISTA e/ou QUESTIONÁRIOS:

Adequado

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O projeto não possui pendências éticas.

Considerações Finais a critério do CEP:

Prezado (a) Pesquisador(a)

A partir desse momento o CEP passa a ser corresponsável, em termos éticos, do seu projeto de pesquisa – vide artigo X.3.9. da Resolução 466 de 12/12/2012.

Fique atento(a) para as suas obrigações junto a este CEP ao longo da realização da sua pesquisa. Tenha em mente a Resolução CNS 466 de 12/12/2012, a Norma Operacional CNS 001/2013 e o Capítulo III da Resolução CNS 251/1997. A página do CEP/UFFS apresenta alguns pontos no

Endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar

Bairro: Área Rural CEP: 89.815-800

UF: SC Município: CHAPECO

Telefone: (49)2049-3745

E-mail: cep.uffs@uffs.edu.br



Continuação do Parecer: 3.942.795

documento "Deveres do Pesquisador".

Lembre-se que:

1. No prazo máximo de 6 meses, a contar da emissão deste parecer consubstanciado, deverá ser enviado um relatório parcial a este CEP (via NOTIFICAÇÃO, na Plataforma Brasil) referindo em que fase do projeto a pesquisa se encontra. Veja modelo na página do CEP/UFFS. Um novo relatório parcial deverá ser enviado a cada 6 meses, até que seja enviado o relatório final.
2. Qualquer alteração que ocorra no decorrer da execução do seu projeto e que não tenha sido prevista deve ser imediatamente comunicada ao CEP por meio de EMENDA, na Plataforma Brasil. O não cumprimento desta determinação acarretará na suspensão ética do seu projeto.
3. Ao final da pesquisa deverá ser encaminhado o relatório final por meio de NOTIFICAÇÃO, na Plataforma Brasil. Deverá ser anexado comprovação de publicização dos resultados. Veja modelo na página do CEP/UFFS.

Em caso de dúvida:

Contate o CEP/UFFS: (49) 2049-3745 (8:00 às 12:00 e 14:00 às 17:00) ou cep.uffs@uffs.edu.br;

Contate a Plataforma Brasil pelo telefone 136, opção 8 e opção 9, solicitando ao atendente suporte Plataforma Brasil das 08h às 20h, de segunda a sexta;

Contate a "central de suporte" da Plataforma Brasil, clicando no ícone no canto superior direito da página eletrônica da Plataforma Brasil. O atendimento é online.

Boa pesquisa!

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1499485.pdf	23/03/2020 16:11:47		Acelto
Outros	ModificadoCartaDePendencias.pdf	23/03/2020 16:10:39	Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt	Acelto
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	ModificadoTCLE.pdf	19/03/2020 15:19:40	Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt	Acelto
Projeto Detalhado	ModificadoProjetoDetalhado.pdf	19/03/2020	Julia Valeria de	Acelto

Endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar

Bairro: Área Rural

CEP: 89.815-899

UF: SC

Município: CHAPECO

Telefone: (49)2049-3745

E-mail: cep.uffs@uffs.edu.br



Continuação do Parecer: 3.942.795

/ Brochura Investigador	ModificadoProjetoDetalhado.pdf	15:19:25	Oliveira Vargas Bitencourt	Acelto
Cronograma	ModificadoConformeRecomendacaoCronograma.pdf	19/03/2020 15:18:17	Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt	Acelto
Folha de Rosto	FolhaDeRosto.pdf	22/01/2020 10:57:13	Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt	Acelto
Orçamento	Orcamento.pdf	21/01/2020 18:08:16	Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt	Acelto

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CHAPECO, 30 de Março de 2020

Assinado por:
Fabiane de Andrade Leite
(Coordenador(a))

Endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar

Bairro: Área Rural

CEP: 89.815-800

UF: SC

Município: CHAPECO

Telefone: (49)2049-3745

E-mail: cep.ufss@uffs.edu.br